

## Contribuições das Consultas Públicas a respeito do Clobetasol - CONITEC - 2012

	Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?
		Descrição da contribuição	Upload de documentos/referências bibliográficas que fundamentam a contribuição	
1	15/06/2012 22:48	Vou dar uma breve contribuição. Por favor, liberem o clobetasol para os portadores de psoríase pelo SUS por um motivo bem simples. O clobetasol é o melhor medicamento de uso tópico para o tratamento da psoríase que existe. Tenho a doença há mais ou menos 15 anos e já usei muitos medicamentos de uso tópico e até hoje não achei nada que chegue perto do efeito que o clobetasol tem em cima das lesões. Muito Obrigado e espero ter contribuído.	_____	Não
2	20/06/2012 16:59	Esta medicação é importante para os pacientes com psoríase	_____	Não
3	20/06/2012 23:35	Atendo no meu local de trabalho muitos pacientes com psoríase e o clobetasol é um medicamento muito prescrito mas muitas vezes os pacientes não conseguem compra-lo. Dificultando a resposta clínica. Se a rede pública fornece-lo será um grande benefício.	_____	Não
4	21/06/2012 11:26	Sou portador de psoríase desde os 18 anos, quando começou a surgir as primeiras manchas. Hoje tenho 28 anos, tenho formação superior, trabalho no setor de supermercado e panificação. Sou uma pessoa que adora o inverno porque é a época do ano que menos me exponho, claro ficamos todos empacotados de roupa. Mas quando chega o verão o estresse começa. E se pelo menos as pessoas fossem educadas, mas parece que quanto mais a gente sai, mais e mais pessoas preocupadas com a vida dos outros aparecem. Dificilmente eu posso me programar como todo os outros para tirar férias na praia. Isso me desestabiliza. Tudo por causa das minhas manchas avermelhadas com descamações. As pessoas ficam olhando para a gente como se a gente fosse doente, ou estivesse em fase terminal de alguma doença incurável. Não é algo fácil para quem tem. Para aquelas pessoas que educadamente tentam ajudar com medicamentos alternativos e caseiros fazem de boa vontade, mas a gente sabe q dificilmente vai resolver o problema, apenas amenizam. Eu não sou uma pessoa que tem muitos desafetos, pelo menos eu acho. Mas ter psoríase é algo que nao desejo nem para um inimigo, porque so quem tem sabe o que é ter.	_____	Não
5	21/06/2012 14:21	Boa tarde!!! Como relatei antes Sou portadora da doença e sofri e sofro muito com isso. O tratamento é diário, difícil e caro. já que minhas lesões são por todo corpo e a quantidade de medicação é maior. E o clobetasol é um dos mais importantes no meu caso e que não posso ficar sem, inclusive o capilar, pois tenho lesões no couro cabeludo tbm. Procuro sempre comprar no lugar mais barato, vem uma bisnaga de 30g que não dá para 15 dias, dependendo da quantidade de lesões e a solução capilar dura em média 15 a 20 dias. O medicamento distribuído pelo SUS, vai ser de muita valia. Grata.Luciane	_____	Não
6	21/06/2012 18:40	Para melhorar o bem estar de todos paciente,perante toda sociedade.	_____	Não

## Contribuições das Consultas Públicas a respeito do Clobetasol - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?
	Descrição da contribuição	Upload de documentos/referências bibliográficas que fundamentam a contribuição	
7 21/06/2012 18:47	<p>Na qualidade de portador de psoríase e de, momentaneamente, estar na presidência da ABRAPSE (Associação Brasileira de Psoríase), venho me posicionar, em meu nome, e no nome dos meus colegas igualmente portadores de psoríase (em anexo estou colocando uma lista de pacientes que estão de acordo com as colocações que me permito fazer):1) Acho muito louvável que, depois de tantos anos, finalmente saia uma consulta pública sobre a psoríase. A impressão que temos é a de que essa doença não estava merecendo nenhuma prioridade da parte das autoridades. Uma doença que causa além dos problemas físicos, tanto impacto emocional e tanto prejuízo social para os pacientes e também para seus familiares, no nosso entender, é um grave problema de saúde pública. O fator econômico pesa muito, porque a doença é “pra vida toda” e os medicamentos tópicos são um item importante, aliados ao gasto com cuidados adicionais como xampus medicinais e cremes e óleos hidratantes que fazem parte da prescrição e que devem ser mantidos por toda a vida.2) Estranhamente, ao longo de todos estes anos, desde os tempos da CEME, só existe padronizado como única opção gratuita para nós a DEXAMETASONA CREME. Muitos médicos nos receitam a Dexametasona porque sabem que a maioria dos pacientes não tem dinheiro para comprar coisa melhor. Mas o efeito é muito pequeno e às vezes nenhum.3) Os pacientes que têm algum recurso ou aqueles pobres, que estejam muito incomodados com a doença, compram o Clobetasol que é barato – o mais conhecido e popular entre nós é o PSOREX – que dá um certo alívio. Costumamos dizer que “nove entre dez pacientes já usaram o Psorex”. Portanto o clobetasol não é tão inacessível: é comprado facilmente. O problema é que os próprios médicos nos alertam para não usarmos de maneira indiscriminada porque eles geram muitos efeitos colaterais e, na prática, nós observamos que a nossa pele tratada vai ficando cada vez mais frágil e fina, às vezes surgem estrias e branqueamento da pele e, o que é pior, ficamos praticamente dependentes do Psorex porque quando paramos de usar 1 dia, as lesões voltam com toda força imediatamente. Alguns pacientes ficam com “cara de lua” e rosto excessivamente vermelho de tanto usarem o psorex. Já tivemos casos de colegas que tiveram aumento de peso e elevação da pressão arterial devido ao uso do psorex.4) Quando chegou o Daivobet, ficamos muito animados porque realmente é um tratamento que surte mais efeito e, quando paramos, não tem aquele rebote (como dizem os médicos).É muito bom porque basta usarmos 1 vez ao dia. Quando se tem muitas lesões, é praticamente impossível ficar aplicando pomadas mais de 1 vez ao dia, pois toma muito tempo. Diferentemente do clobetasol, o problema do Daivobet é o preço. Uma pessoa pobre não tem a menor chance de comprar 1 tubo de Daivobet e fica na dependência dos médicos conseguirem amostras grátis. Portanto, o daivobet é inacessível para a população de baixa renda.5) No nosso entender, as farmácias “de alto custo” deveriam custear aqueles medicamentos que são efetivamente de alto custo e portanto inacessíveis. Os baratos nós podemos comprar, mal ou bem.6) Em conclusão, reivindicamos a inclusão do DAIVOBET o que poderá melhorar muito o sofrimento de quem tem problemas na pele que são visíveis e nos causam, além do incômodo físico, constrangimentos e dificuldades de relacionamentos. Com relação à doação do Clobetasol, temos receio de que a população faça mal uso e sugiro que, se limite a quantidade a ser doada para cada paciente com as devidas explicações de cuidados. Atenciosamente;Walber Santos Rocha</p>	<p><a href="#">1100569_109700.doc</a></p>	Não
8 21/06/2012 18:56	<p>Eu sou dermatologista e atendo pacientes com psoríase. Em relação ao uso do produto clobetasol para psoríase tenho a dizer que esta é uma medicação de grande ajuda no alívio dos sintomas para estes pacientes, sendo considerada de primeira linha segundo a literatura científica americana. Da mesma forma, tratar psoríase é importante por devolver a auto-estima aos pacientes e por evitar sequelas motoras quando o acometimento articular é observado e tratado o mais rápido possível.</p>	<p><a href="#">1100579_109700.docx</a></p>	Não

## Contribuições das Consultas Públicas a respeito do Clobetasol - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?
	Descrição da contribuição	Upload de documentos/referências bibliográficas que fundamentam a contribuição	
9 22/06/2012 13:52	<p>Rio de Janeiro, 22 de junho de 2012. Dra Clarice Petramalle Diretora da CONITEC — Brasília – DF Senhora Diretora, Reportamo-nos à Consulta Pública nº12 de 11 de junho de 2012 Cientes do parecer da CONITEC sobre a inclusão do clobetasol para o tratamento tópico da psoríase, colocamos que :A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) avalia como positiva a recomendação da CONITEC (favorável à incorporação deste fármaco) por possibilitar a utilização de um agente de efeito rápido e potente, anteriormente não disponível ao paciente de baixa renda que depende do fornecimento de medicações pelo SUS. Entretanto, o uso de clobetasol, um corticosteróide de altíssima potência, deve ser interpretada com cuidado no tratamento da psoríase, dada a possibilidade de efeitos colaterais indesejados (efeito rebote, atrofia cutânea, taquifilaxia, e efeitos sistêmicos). Portanto, o seu uso deve ser limitado a ciclos de tratamento curtos pelo seu perfil de segurança. Ao considerar uma doença crônica como a psoríase, parece difícil garantir que o paciente não utilize esse tratamento de forma indiscriminada. A SBD solicitou anteriormente à antiga CITEC a incorporação do clobetasol shampoo, por ser uma opção de curto contato (e portanto, com menor incidência de efeitos colaterais) e de alta eficácia para tratamento de lesões de psoríase no couro cabeludo. Não há opções disponíveis no SUS para pacientes de baixa renda para o referido tipo de lesão. Infelizmente, o recente relatório da CITEC não contempla o Clobetasol no veículo em "shampoo". Esta alternativa (shampoo) é considerada como sendo de "alto custo" para a população carente, enquanto que a alternativa recomendada no relatório da CONITEC (creme) é considerada "barata" e de fácil acesso, e portanto, não causaria tanto impacto na situação financeira dos pacientes. A SBD coloca-se à disposição desta comissão para indicar representantes para discussões posteriores, em fórum adequado, visando o estabelecimento do consenso relacionado às diretrizes terapêuticas desta e de outras dermatoses de extrema relevância na nossa prática dermatológica. Atenciosamente Dra Bogdana Victoria Kadunc Presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia</p>	_____	Não
10 22/06/2012 13:59	<p>Tenho psoríase desde 2001, e faço uso de diversos medicamentos, dentre eles: clobetasol creme e solução capilar.</p>	_____	Não
11 22/06/2012 19:39	<p>O Ambulatório de Psoríase do Serviço de Dermatologia do Hospital Universitário Lauro da Universidade Federal da Paraíba credenciado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia avalia como positiva a utilização de um agente de efeito rápido e potente, como o clobetasol, anteriormente não disponível ao paciente de baixa renda dependente do fornecimento de medicações pelo SUS. Entretanto, o uso deste corticosteróide de altíssima potência, deve ser interpretada com cuidado no tratamento da psoríase, dada a possibilidade de efeitos colaterais indesejados (efeito rebote, atrofia cutânea, taquifilaxia, e efeitos sistêmicos). Concordamos com a recomendação da Sociedade Brasileira de Dermatologia para que o seu uso deva ser limitado a ciclos de tratamento curtos pelo seu perfil de segurança. Em virtude da psoríase ser uma doença crônica e recidivante solicitamos a incorporação do clobetasol shampoo. O clobetasol nesta apresentação apresenta menor incidência de efeitos colaterais por ter tempo menor de contato, ao mesmo tempo que não perde sua eficácia. O clobetasol shampoo está indicado no tratamento de psoríase no couro cabeludo. Apesar de não existir opções disponíveis no SUS medicamentos para tratamento de psoríase no couro cabeludo para pacientes de baixa o recente relatório da CITEC não contempla o Clobetasol neste veículo. clobetasol shampoo é considerada como sendo de "alto custo" para a população carente. O clobetasol recomendado no relatório da CONITEC em veículo creme é considerada "barata" e de fácil acesso. Contudo, deve ser lembrado que a psoríase é uma doença crônica e recidivante, o que torna difícil garantir que o paciente não utilize esse tratamento de forma indiscriminada e ocorra os efeitos colaterais conhecidos do uso dos corticosteróide de altíssima potência por permanecer um maior tempo em contato com a pele, quando comparado ao veículo shampoo.</p>	_____	Não

## Contribuições das Consultas Públicas a respeito do Clobetasol - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?
	Descrição da contribuição	Upload de documentos/referências bibliográficas que fundamentam a contribuição	
12 22/06/2012 21:47	<p>Prezados Senhores:Na qualidade de portador de psoríase, venho me posicionar, comopacientes que está de acordo com as colocações que me permito fazer):1) Acho muito louvável que, depois de tantos anos , finalmente saia uma consulta públicapobre a psoríase. A impressão que temos é a de que essa doença não estava merecendonenhuma prioridade da parte das autoridades. Uma doença que causa além dos problemasfísicos, tanto impacto emocional e tanto prejuízo social para os pacientes e também para seusfamiliares, no nosso entender, é um grave problema de saúde pública. O fator econômico pesamuito, porque a doença é “pra vida toda” e os medicamentos tópicos são um item importante,aliados ao gasto com cuidados adicionais como xampus medicinais e cremes e óleos hidratantes que fazem parte da prescrição e que devem ser mantidos por toda a vida.2) Estranhamente, ao longo de todos estes anos, desde os tempos da CEME, só existepadronizado como única opção gratuita para nós a DEXAMETASONA CREME. Muitos médicosnos receitam a Dexametasona porque sabem que a maioria dos pacientes não tem dinheiropara comprar coisa melhor. Mas o efeito é muito pequeno e às vezes nenhum.3) Os pacientes que têm algum recurso ou aqueles pobres , que estejam muito incomodadoscom a doença, compram o Clobetasol que é barato – o mais conhecido e popular entre nós é oPSOREX – que dá um certo alívio. Costumamos dizer que “nove entre dez pacientes já usaram oPsorex”. Portanto o clobetasol não é tão inacessível: é comprado facilmente. O problema éque os próprios médicos nos alertam para não usarmos de maneira indiscriminada porque elesgeram muitos efeitos colaterais e, na prática, nós observamos que a nossa pele tratada vaificando cada vez mais frágil e fina, às vezes surgem estrias e branqueamento da pele e, o que é pior, ficamos praticamente dependentes do Psorex porque quando paramos de usar 1 dia, aslesões voltam com toda força imediatamente. Alguns pacientes ficam com “cara de lua” e rostoexcessivamente vermelho de tanto usarem o psorex. Já tivemos casos de colegas que tiveramaumento de peso e elevação da pressão arterial devido ao uso do psorex.4) Quando chegou o Daivobet, ficamos muito animados porque realmente é um tratamentoque surte mais efeito e, quando paramos, não tem aquele rebote (como dizem os médicos).É muito bom porque basta usarmos 1 vez ao dia. Quando se tem muitas lesões, é praticamenteimpossível ficar aplicando pomadas mais de 1 vez ao dia, pois toma muito tempo.Diferentemente do clobetasol, o problema do Daivobet é o preço. Uma pessoa pobre não tema menor chance de comprar 1 tubo de Daivobet e fica na dependência dos médicosconseguirem amostras grátis. Portanto, o daivobet é inacessível para a população de baixarenda.5) No nosso entender, as farmácias “de alto custo” deveriam custear aqueles medicamentosque são efetivamente de alto custo e portanto inacessíveis. Os baratos nós podemos comprar,mal ou bem.6) Em conclusão, reivindicamos a inclusão do DAIVOBET o que poderá melhorar muito osofrimento de quem tem problemas na pele que são visíveis e nos causam, além do incômodofísico, constrangimentos e dificuldades de relacionamentos.Com relação à doação do Clobetasol, temos receio de que a população faça mal uso e sugiroque, se limite a quantidade a ser doada para cada paciente com as devidas explicações de cuidados.Atenciosamente;Alcebiardes Farias</p>	_____	Não
13 22/06/2012 22:57	<p>SENHORES CONSELHEIROS, EU COMO PORTADOR DE PSORÍASE, SINTO NA PELE O QUAO DIFÍCIL É PRECISAR DE UM MEDICAMENTO E NÃO TER O DINHEIRO PARA COMPRAR...EU AINDA TENHO UM BOM TRABALHO...E OS MILHARES DE PORTADORES, QUE MAL TEM UM SALÁRIO MÍNIMO! OBRIGADO                  Consulta Pública da CONITEC/SCTIE Nº 11/2012 - calcipotriol_dipropionato de betametasona Formulário Imprimir Formulário A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS agradece a sua contribuição.Em breve, a CONITEC tornará público o resultado desta Consulta Pública. Acompanhe no endereço eletrônico: <a href="http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/visualizar_texto.cfm?idtxt=39823&amp;janela=1">http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/visualizar_texto.cfm?idtxt=39823&amp;janela=1</a> . Consulta Pública da CONITEC/SCTIE Nº 11/2012 - calcipotriol_dipropionato de betametasona Imprimir Identificação do participante 1) Nome: PAULO AMANCIO DA</p>	_____	Não